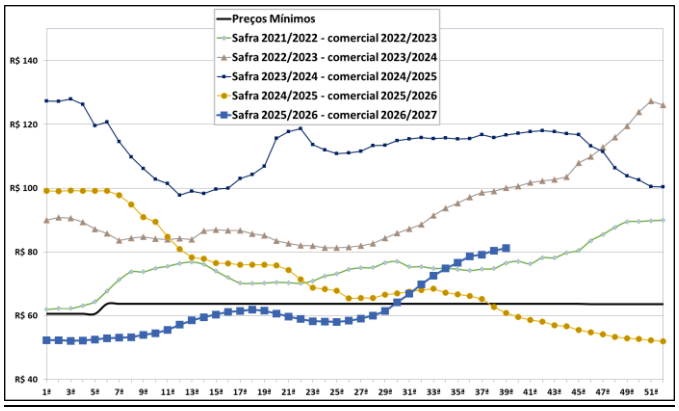
ARROZ – 21/09 a 25/09/2026

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
	Preços ao produtor(1)							
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	60,86	76,65	80,39	81,21	33,44%	5,95%	1,02%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	84,44	86,30	90,47	-	7,14%	4,83%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	64,17	70,08	70,01	-	9,09%	-0,11%
Santa Catarina(2)	50kg	58,77	71,95	73,36	73,40	24,89%	2,02%	0,05%
Tocantins	60kg	72,00	105,00	115,00	120,00	66,67%	14,29%	4,35%
Mato Grosso	60kg	70,00	97,00	101,00	102,00	45,71%	5,15%	0,99%
	Preço no Atacado							
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	114,79	111,13	113,37	118,38	3,13%	6,53%	4,42%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	109,97	113,05	115,63	-	5,15%	2,28%
Tailândia 100% B, em US$/t	Tonelada	386,00	466,80	492,20	490,00	26,94%	4,97%	-0,45%
	Paridades de Importação (Atacado de SP)							
Importação Tailândia(5)	30kg	-	112,30	117,07	116,50	-	3,74%	-0,49%
	.							
Paraguai	Tonelada	-	360,28	-	404,07	-	12,15%	-
Dólar EUA	R$/US$	5,3300	5,1645	5,1562	5,1496	-3,39%	-0,29%	-0,13%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2025/26): R$ 63,74/50Kg (RS e SC), R$ 80,00/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Safras & Mercados (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – maio/202

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O preço recebido pelo produtor orizícola seguiu ritmo de valorização nas principais praças monitoradas pela Conab. No Rio Grande do Sul, por exemplo, a cotação alcançou R$ 81,21 por saca de 50 kg, com indicativos de estabilização próxima, mantendo-se todas os demais fatores de mercado constantes.

A oferta disponível permaneceu seletiva, com menor disponibilidade de produto para comercialização e retenção de estoques pelos produtores. Pelo lado da demanda, as aquisições industriais ocorreram de forma seletiva, sem expansão generalizada das compras, enquanto a valorização do arroz em casca aumentou a pressão sobre os custos de aquisição da matéria-prima. No varejo, o repasse dessa valorização permaneceu como um ponto de atenção para a cadeia.

MERCADO EXTERNO

A melhora das cotações internacionais e do câmbio favoreceu a paridade de exportação do arroz brasileiro, ampliando a concorrência entre exportadores do grão e indústrias pela matéria-prima. No mercado internacional, permaneceram as atenções sobre a redução esperada da produção da Índia e possíveis impactos da oferta global de arroz, ainda que o país apresente elevados estoques.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

A implantação da safra 2026/27 avançou no Sul do país, embora as chuvas tenham condicionado o ritmo das operações. No Rio Grande do Sul, os produtores vêm antecipando o plantio diante da previsão de chuvas recorrentes nos próximos meses. Em Santa Catarina, cerca de um terço da área já estava semeada, com as lavouras predominantemente em germinação, emergência e desenvolvimento vegetativo inicial.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado apresenta preços ao produtor em valorização, em um contexto de oferta seletiva e demanda industrial mais cautelosa. A melhora da paridade de exportação acrescenta suporte às negociações, enquanto o avanço antecipado da semeadura no Sul desloca gradualmente as atenções para a safra 2026/27 e para os efeitos das condições climáticas sobre sua implantação.